

2010

Manual do Trabalho Interdisciplinar





1. SOBRE O TRABALHO INTERDISCIPLINAR

Antes de efetivamente adentrarmos ao desenvolvimento do trabalho interdisciplinar, é necessário que tenhamos em mente o significado correto do termo “interdisciplinar”, que nos remete a uma noção de necessária interação de disciplinas.

Contudo, essa interação pode ocorrer em diversos níveis de complexidade e, para melhor distinguí-los, examinaremos a classificação proposta por Hilton Japiassú (1976), de forma a melhor organizar o desenvolvimento do trabalho proposto dentro de seus objetivos.

1.1 Mutidisciplinaridade

A multidisciplinaridade representa o primeiro nível de interação entre as disciplinas. A maioria das práticas de ensino se situa nesse nível.

Nas lições de Japiassú, a multidisciplinaridade é caracterizada por uma ação simultânea de uma gama de disciplinas em torno de uma temática comum, mas em uma situação que inexistente qualquer cooperação entre as disciplinas, em outras palavras, não há troca de conhecimento entre elas, sendo que todas se situam em um mesmo nível hierárquico, ausente qualquer tipo de organização ou coordenação entre os conhecimentos.

Para melhor exemplificar a multidisciplinaridade, observemos a figura abaixo, que representa esse tipo de interação:

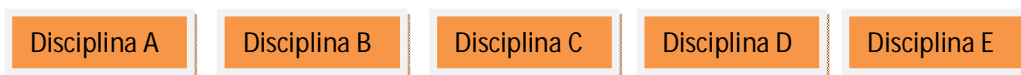


Figura 1 - Multidisciplinaridade

Assim, como não há na multidisciplinaridade uma efetiva troca de conhecimentos entre as disciplinas, esta deve ser evitada, pois sua aplicação no trabalho interdisciplinar poderia comprometer o objetivo buscado pela instituição na presente proposta.

1.2 Pluridisciplinaridade

Muito semelhante a situação anterior, onde não há hierarquia entre as disciplinas, nem mesmo algum tipo de coordenação proveniente de um nível hierarquicamente superior.



Contudo, diferencia-se da multidisciplinaridade em razão de existir entre as disciplinas algum tipo de interação em termos de troca de conhecimentos, indicando alguma cooperação e ênfase à relação entre os conhecimentos disciplinares.

Para melhor exemplificar, verifiquemos a sistemática da pluridisciplinaridade na figura abaixo:

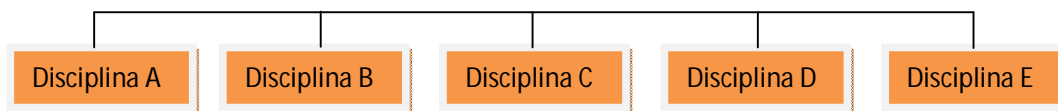


Figura 2 - Pluridisciplinaridade

Nesse sentido, devem ser evitados trabalhos compostos, por exemplo, com 1 capítulo de cada matéria, eis que tal situação também diverge do escopo do trabalho interdisciplinar proposto.

1.3 Interdisciplinaridade

Diferentemente das situações narradas anteriormente, na interdisciplinaridade temos uma situação de efetiva articulação entre as disciplinas, sendo que o termo *inter* nos dá um sentido de inter-relação, ou seja, visa o estabelecimento de uma ação recíproca entre as disciplinas, permitindo entre elas a troca de conhecimentos e conceitos, calcada em um **objetivo (objeto do conhecimento)**.

A interdisciplinaridade representa o 3º nível de interação disciplinar e, neste nível, há a existência de uma axiomática comum a um grupo de disciplinas conexas e, ainda, a presença de um nível hierárquico superior, responsável pela coordenação das ações disciplinares.

Segundo Jairo Gonçalves Carlos (2007), a axiomática comum pode assumir as mais variadas formas, sendo que, na verdade, “ela se refere ao elemento (ou eixo) de integração disciplinas, que norteia e orienta as ações interdisciplinares”. Em outras palavras, essa axiomática comum pode ser simplesmente o objeto do conhecimento, um projeto de investigação ou um plano de intervenção.

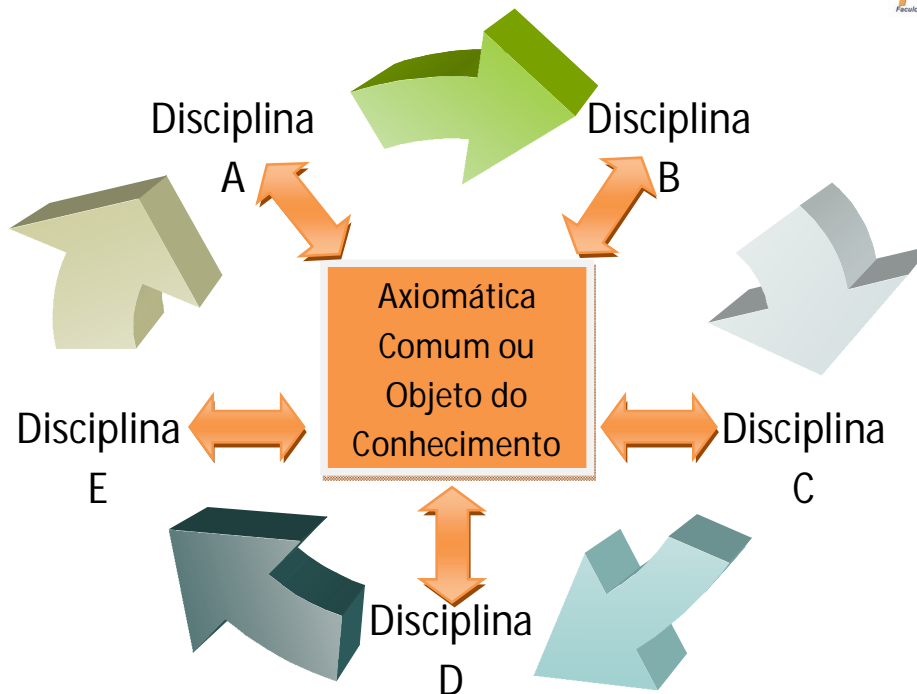


Figura 3 - Interdisciplinaridade

Este é o nível que o trabalho interdisciplinar proposto deverá atingir, eis que permite uma verdadeira troca de conhecimentos entre as disciplinas, proporcionando aos alunos uma visão prática e horizontal das disciplinas trabalhadas ao longo do semestre letivo.

1.4 Transdisciplinaridade

Representa o 4º nível de integração disciplinar, acima da interdisciplinaridade. Trata-se de uma espécie de coordenação do universo de disciplinas e interdisciplinas, de um sistema de ensino, sobre uma base axiomática geral.

Essa forma de integração disciplinar é geralmente aplicada para estudos em um contexto mais amplo e geral, para estudo de fatos e fenômenos.

Por ser muito complexa, não será o foco da presente proposta, eis que a dificuldade de viabilização poderia prejudicar o resultado final. De qualquer modo, nos interessam a troca de informações, experiências entre discentes e docentes em escala ampliada.



2. OBJETIVOS DO TRABALHO INTERDISCIPLINAR

São objetivos do trabalho interdisciplinar da FAPPES:

- Propiciar aos alunos um conhecimento teórico e prático dos fundamentos da Administração;
- Permitir uma interação efetiva entre o corpo discente e docente;
- Propiciar a troca de conhecimentos e métodos entre os docentes;
- Instigar os alunos à prática da pesquisa científica, conscientizando-os da importância e relevância da carreira acadêmica;
- Sensibilizar o discente da correlação entre as disciplinas do curso e sua aplicabilidade prática;
- Incentivar o raciocínio crítico-reflexivo;
- Incentivar a utilização de novas tecnologias;
- Incentivar o trabalho em equipe e a tomada de decisões;
- Interpretar dados da realidade e se expressar corretamente nos documentos técnico-científicos;

3. DOS TEMAS A SEREM ABORDADOS

A fixação dos temas caberá aos docentes do respectivo semestre letivo, ou seja, os docentes de cada semestre letivo deverão discutir entre si a definição de um tema que envolva todas as disciplinas do semestre letivo em si.

Para facilitar a discussão do tema entre todos os docentes, a instituição disponibilizou em seu *site* um Fórum Virtual que permite a interação entre os professores. O endereço de acesso é: <http://www.fappes.edu.br/forum>.

Os usuários de professores estão previamente cadastrados e, para acessar o sistema, basta inserir no campo de usuário seu nome completo e com espaços, sendo que a senha provisória corresponde aos 4 (quatro) primeiros dígitos de seu CPF¹. A ilustração abaixo demonstra como deve ser inserido o usuário e a senha:

¹ A senha deverá ser alterada imediatamente após o primeiro acesso.



SOCIEDADE INTERAMERICANA DE PESQUISA E ENSINO SUPERIOR – SIPES

FACULDADE PAULISTA DE PESQUISA E ENSINO SUPERIOR – FAPPES

CRENCIADA PELO MEC. DECRETO Nº 485 de 09/02/2006



Escreva seu nome completo e com espaços, exemplo:
João da Silva

Clique na Aba "Fórum" para acessar a sessão.

Clique em "Entrar" para visualizar o campo de login.

Insira nesle campo sua senha, que está prefixada , conforme email recebido. A senha deverá ser alterada após o primeiro acesso.

Uma vez *logado* no sistema, o professor deverá buscar o grupo de Fóruns "Professores" e, conseqüentemente, o Fórum relativo ao seu semestre letivo, cujo acesso é restrito aos docentes, especialmente para discussão dos temas e desenvolvimento do trabalho.

Há ainda um grupo de Fóruns destinados aos alunos, junto aos quais os professores poderão interagir. Vale destacar que este grupo de fóruns possui acesso público, ou seja, qualquer membro registrado no Fórum poderá visualizar as mensagens ali postadas.

Diferentemente dos professores, **os alunos não estão previamente cadastrados**, e deverão se cadastrar no sistema, bastando clicar na opção "Registrar" e seguir para efetivação do cadastramento.

É necessário ressaltar que, para facilitar a fixação dos temas, **os docentes devem ter prévio conhecimento das ementas relativas às disciplinas do respectivo semestre**. Para tanto, a instituição disponibilizou o acesso ao conteúdo programático, do curso de Graduação em Administração, para *download* no seguinte endereço da *Internet*:

❖ http://www.fappes.edu.br/conteudo_programatico.pdf

IMPORTANTE: Os temas definidos devem ser comunicados à coordenação e secretaria acadêmica até **12/03/2010**, juntamente com o roteiro sugerido.



4. DISCIPLINAS E SEMESTRES PARTICIPANTES

SEMESTRE LETIVO	DISCIPLINA	PROFESSOR(ES) RESPONSÁVEL(IS)
1º Semestre	Introdução à Administração	Ricardo Varani (mat) Eduardo Pessetto (not)
	Princípios de Direito	Fernanda Fakhouri (mat) Carla Xavier Pardini (not)
	Língua Portuguesa	Márcia Azevedo Coelho (mat e not)
	Matemática Aplicada à Administração	Aparecido Ferreira (mat) Givanildo Farias (not)
	Contabilidade	Eduardo Ferreira (mat) Cristiane Costa (not)
2º Semestre	Teoria Geral da Administração	Cláudio Bettini (not)
	Psicologia Aplicada à Administração	Marisa Pimenta (not)
	Teoria Econômica	Em confirmação (not)
	Sociologia Aplicada à Administração	Carla Xavier Pardini (not)
	Matemática Financeira	Milena Borges (not)
3º Semestre	Legislação Trabalhista	Danilo Ribaldo (mat e not)
	Metodologia e Técnicas de Pesquisa em Administração	Marisa Pimenta (mat) Márcia de Azevedo Coelho (not)
	Métodos Quantitativos: Estatística Geral	Givanildo Farias (mat e not)
	Gestão de Pessoas I	Marisa Pimenta (mat) Fátima Dias (not)
	Administração Financeira I	Cláudio José de Lima (mat e not)
4º Semestre	Gestão de Operações e Logística I	Antônio Sérgio Brejão (not)
	Administração Financeira II	Aparecido Ferreira (not)
	Estrutura, Análise e Interpretação de Demonstrações Contábeis	Cristiane Costa (not)
	Pesquisa Operacional	Em confirmação (not)
	Gestão de Pessoas II	Marisa Pimenta (not)
5º Semestre	Administração de Materiais	Whaldemar Hazoff (mat) Rui Barbosa (not)
	Administração de Marketing I	Edson Fernandes (mat) Sheila Ferreira Dinelli (not)
	Organização, Sistemas e Métodos	Edson Fernandes (mat e not)
	Gestão de Operações e Logística II	Antônio Sérgio Brejão (mat e not)
	Filosofia e Ética	Marcelo Squinca (mat) Cláudio Bettini (not)
8º Semestre	Qualidade e Produtividade	Eduardo Pessetto (not)
	Formação de Empreendedores	Sheila Dinelli Ferreira (not)
	Gestão Ambiental	Daniel Smolentzov (not)
	Gestão do Conhecimento	Sheila Dinelli Ferreira (not)
	Mercado Financeiro e de Capitais	Osmar Sanches (not)

5. ORGANIZAÇÃO DOS GRUPOS

- ❖ O trabalho interdisciplinar será desenvolvido em grupos de **no mínimo 6 (seis)** e, **no máximo, 8 (oito)** participantes. **Não serão aceitos grupos que não obedeçam o número mínimo e máximo de participantes.**



- **ATENÇÃO:** Alunos que estiverem cursando DPs em conjunto com o semestre letivo matriculado, deverão participar da elaboração do TI apenas em relação ao semestre em que estejam regularmente matriculados².
- **ATENÇÃO:** Alunos que estiverem apenas cursando DPs, deverão entregar um trabalho escrito e individual abordando um tema a ser especificado pelo professor da disciplina cursada³. Esta situação também é válida para alunos que estejam realizando adaptações, em razão de transferência de outra instituição.
- ❖ Os grupos serão sorteados pelos professores aleatoriamente.
- ❖ O grupo deverá atribuir um nome para facilitação de sua identificação, que será comunicado ao professor orientador.
- ❖ Cada grupo deverá nomear 1 (um) professor orientador, dentro do semestre letivo cursado, que será responsável pelo acompanhamento do trabalho ao longo do semestre.
- ❖ Cada professor orientador somente será responsável por, no máximo 3 (três) grupos.
- ❖ O professor orientador poderá utilizar os 30 minutos finais de sua aula para dedicar-se a orientação do trabalho.
- ❖ Sugerimos a nomeação de um coordenador de grupo, eleito por maioria de votos, que será responsável pelo contato com o professor orientador, elaboração e entrega de relatórios de acompanhamento, divisão das tarefas de cada membro, entre outras atribuições que o professor orientador julgar necessário.

6. DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO

Por se tratar de um trabalho interdisciplinar de relativa complexidade, deverá ser desenvolvido ao longo do semestre, sendo o marco inicial a divulgação dos temas e divisão dos alunos em grupo.

Assim, é imprescindível que haja efetiva participação do corpo docente no auxílio do desenvolvimento da pesquisa aos grupos, que poderão ser cobrados da entrega de relatórios mensais ou quinzenais, a critério do professor orientador.

² Exemplo: Aluno matriculado no 6º semestre cursando uma ou duas DPs do 5º semestre somente participará da elaboração do TI no semestre de origem. Após a entrega da nota final pelos professores, deverá requerer ao Coordenador do Curso a extensão da nota do TI às disciplinas de DP.

³ Exemplo: Aluno que esteja apenas cursando dependências do 5º semestre e não matriculado no semestre de origem (6º por exemplo), não deverá participar da elaboração do TI. Deverá imediatamente comunicar o professor da disciplina cursada para que lhe seja indicado um tema para elaboração de um trabalho escrito que substituirá a nota do TI. A mesma situação vale para alunos de transferência de outras instituições que estejam cursando disciplinas de adaptação.



Solicitamos, ainda, que os docentes incentivem a busca de material bibliográfico junto à biblioteca da instituição, eis que tal atividade permite a ampliação do contato dos alunos com o mundo acadêmico.

A instituição colocará a disposição, dos alunos e professores, ferramentas, como as descritas no item acima, que devem ser utilizadas para facilitar a viabilização do desenvolvimento do trabalho. Qualquer solicitação adicional deverá ser comunicada à coordenação acadêmica ou a Diretoria, em tempo suficiente para análise e implantação.

7. CRONOGRAMA

Ação	Responsável	Data	Observações
Entrega dos temas à Secretaria Acadêmica	Professores	12/03/2010	É imprescindível o atendimento a esta data, eis que o atraso na definição do tema pode prejudicar de sobremaneira o andamento do TI. Os professores podem definir mais de 1 (um) tema por semestre letivo.
Divisão dos Grupos, Nomeação de Orientadores e início dos trabalhos	Professores e Alunos	De 15/03/2010 a 19/03/10	O representante de sala deverá entregar na secretaria acadêmica uma lista dos grupos, contendo seus integrantes e tema abordado.
Entrega do trabalho interdisciplinar escrito	Alunos	De 17/05/2010 a 21/05/2010	A entrega deverá ser realizada após autorização do professor orientador e em 5 (cinco) vias. Recomenda-se encadernar o trabalho.
Apresentação dos Trabalhos	Alunos e Professores	De 24/05/2010 a 28/05/2010	Após a apresentação, os formulários de avaliação devem ser entregues ao professor orientador de cada grupo.
Lançamento das notas no sistema	Professores	De 31/05/2010 a 02/06/2010	

8. DA AVALIAÇÃO

- ❖ A avaliação do trabalho interdisciplinar será conjunta entre o professor orientador do grupo e todos os demais professores do respectivo semestre e turno (matutino ou noturno).
- ❖ Para que haja uma avaliação universal do trabalho, foram criados critérios de avaliação que verificarão o trabalho desenvolvido pelo grupo em três dimensões distintas. Vejamos:



Dimensão 1 - Parte Prática-Organizacional – Valor total: 20 pontos	
Critérios de Avaliação	Pontuação máxima
Planejamento e cumprimento de prazos	05 pontos
Organização do Grupo	05 pontos
Dedicação e Integração do Grupo	10 pontos
Dimensão 2 - Parte Escrita – Valor total: 50 pontos	
Critérios de Avaliação	Pontuação máxima
Adequação do desenvolvimento do tema aos objetivos propostos	15 pontos
Utilização correta das normas ABNT	10 pontos
Qualidade da produção textual (correção gramatical, ortográfica, linguagem utilizada, etc)	10 pontos
Integração das Disciplinas	15 pontos
Dimensão 3 – Apresentação do Trabalho⁴ – Valor total: 30 pontos	
Critérios de Avaliação	Pontuação máxima
Pontualidade e adequação ao tempo de apresentação	5 pontos
Integração e articulação do grupo	5 pontos
Qualidade da apresentação (recursos técnicos, clareza, objetividade)	10 pontos
Domínio e aprofundamento do tema	10 pontos
Pontuação final máxima do trabalho	100 pontos

- ❖ **A dimensão 1 será avaliada pelo respectivo professor orientador do grupo**, que acompanhou o desenvolvimento do trabalho ao longo do semestre.
- ❖ **A dimensão 2 necessariamente será avaliada por todos os professores do semestre letivo e turno dos respectivos grupos orientados**. As notas individuais serão somadas e divididas pelo número de disciplinas do semestre letivo cursado pelo grupo, chegando-se a uma média que comporá a nota final do trabalho nesta dimensão.
 - O trabalho escrito deve resultar, necessariamente, em uma monografia ou artigo científico, que deverá seguir as normas da ABNT.
- ❖ **A avaliação da dimensão 3 poderá ser realizada pelo professor que estiver em aula no dia da apresentação do trabalho**. Nesse caso, a nota obtida será somada às médias das dimensões 1 e 2, chegando-se, assim, a pontuação final do trabalho que será, como demonstra a tabela supra, de no máximo 100 pontos.
 - É desejável, entretanto, dentro da possibilidade de horários dos docentes, que haja participação de todos os docentes do respectivo semestre letivo na avaliação da dimensão 3, chegando os presentes a um consenso para fixação da média desta dimensão⁵.
 - Questionamentos poderão ser realizados a qualquer membro do grupo, mesmo que não tenha participado ativamente da apresentação do trabalho.
 - Caso seja necessária a utilização de algum equipamento que não esteja disponível na sala de aula, este deverá ser solicitado com prazo mínimo de 7 (sete) dias da realização da apresentação.

⁴ A forma de apresentação do trabalho é livre.

⁵ Para avaliação da dimensão 3, será permitida a presença de professores convidados da casa ou de outra instituição, que poderão atribuir nota à apresentação e tecer considerações em relação à mesma.



- ❖ Os alunos ausentes na data da apresentação do trabalho terão a nota desta dimensão prejudicada e, portanto, terão atribuída a nota “Zero”. Não será admitida justificativa de ausência, com exceção dos casos previstos pelo MEC e Regimento da Instituição.
- ❖ A avaliação será realizada por meio de formulários que constarão:
 - Nome do grupo avaliado;
 - Nome do Professor Orientador nomeado;
 - Nome do professor Avaliador;
 - Tema abordado;
 - Dimensão avaliada;
 - Notas atribuídas por critério;
 - Nota final da dimensão;
 - Observações (opcional);
 - Data e assinatura do avaliador ao final do documento.
- *Obs: Após o preenchimento do formulário, o professor avaliador deverá entregá-lo ao professor orientador, que será o responsável pela apuração da nota final do grupo, de acordo com os critérios descritos.*
- ❖ Os modelos de formulários serão entregues pela secretaria acadêmica.

9. DA UTILIZAÇÃO DA PONTUAÇÃO FINAL NA MÉDIA DO 2º BIMESTRE

Preliminarmente, cumpre descrevermos como será feita a composição da média final:

- ❖ **1ª nota - bimestral – valor total: 10,00 pontos, composta da seguinte maneira:**
2,00 pontos - (20%) de livre atribuição do professor (trabalhos, participação, etc)
8,00 pontos - (80%) prova escrita obrigatória.
- ❖ **2ª nota - semestral – valor total: 10,00 pontos, composta da seguinte maneira:**
6,00 pontos - (60%) correspondente à média do trabalho interdisciplinar realizado em grupo (obrigatório).
4,00 pontos - (40%) prova final escrita.

$$\text{Média Final (MF)} = (1^{\text{a}} \text{ Nota} + 2^{\text{a}} \text{ Nota}) / 2$$

Contudo, considerando que temos 100 (cem) pontos máximos para atribuição da nota final do trabalho interdisciplinar, como então reduzi-los ao percentual estabelecido para composição da 2ª nota?

O Cálculo é simples. Para estabelecermos a pontuação final do trabalho em relação à sua composição na nota final, basta multiplicar a pontuação final do trabalho pelo fator “0,06”.



- ❖ **Exemplo:** Pontuação Final do Trabalho: 70 pontos.
 - $70 \times 0,06 = 4,2$ (essa então será a nota final do trabalho que será computada para composição da 2ª Nota, que ainda será acrescida da nota obtida na prova escrita, totalizando 10,00 (dez) pontos possíveis.

Obs1: o aluno que estiver cursando seu semestre letivo em conjunto com matérias de DP, deverá solicitar à secretaria acadêmica, por meio de requerimento ao Coordenador do Curso, à extensão da nota de seu trabalho interdisciplinar à disciplina.

Obs2: o aluno que estiver cursando adaptações em razão de transferência, ou apenas disciplinas em dependência, deverá solicitar ao professor da respectiva disciplina que lhe indique um trabalho escrito que substituirá a nota do trabalho interdisciplinar.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

- ❖ A participação dos alunos e docentes no desenvolvimento do trabalho interdisciplinar é obrigatória.
- ❖ Não serão aceitos pedidos de substituição do trabalho em grupo por trabalhos individuais. O trabalho interdisciplinar é importante no desenvolvimento do aluno, tanto no campo pessoal quanto no profissional.
- ❖ Uma vez escolhidos, os temas não mais poderão ser alterados.
- ❖ Os prazos para entrega e apresentação não serão dilatados. Faz parte do aprendizado a organização e cumprimento de prazos.
- ❖ Comprovando-se uso de plágio (cópia de outros trabalhos acadêmicos), os trabalhos detectados receberão nota zero, sendo admoestados formalmente pela coordenação⁶.

⁶ Considera-se plágio:

I – quando o autor, intencionalmente ou não, utiliza palavras ou idéias de outro autor, sem o devido crédito, bastando, para caracterizar o ilícito, a presença de 15 (quinze) ou mais linhas nesta situação, contínuos ou não, no todo do TI;

II – quando mesmo dando crédito ao autor, intencionalmente ou não, utiliza palavras exatamente iguais as dele, sem indicar a transcrição com o uso de aspas ou recuo de texto, bastando, para caracterizar o ilícito, a presença de 15 (quinze) ou mais linhas, contínuos ou não, ao longo do trabalho.

III – não será aceito, como crédito ao autor, a mera denotação da sua referência ao final do trabalho, no capítulo destinado às referências bibliográficas, sendo imprescindível mencionar expressamente a reprodução de suas idéias ou frases no trecho específico da monografia, em rodapé;

IV – no caso da detecção de plágio, na forma dos incisos I ou II, em trechos, contíguos ou não, menores de 15 (quinze) linhas, caberá advertência ao grupo, sendo possibilitada a redução da nota, de acordo com a gravidade do ilícito.



SOCIEDADE INTERAMERICANA DE PESQUISA E ENSINO SUPERIOR – SIPES

FACULDADE PAULISTA DE PESQUISA E ENSINO SUPERIOR – FAPPES

CRENCIADA PELO MEC. DECRETO N° 485 de 09/02/2006



- ❖ Qualquer situação não prevista no presente manual será solucionada pela Coordenação de Curso ou pela Diretoria Geral da Instituição.

Este manual entra em vigor a partir de sua publicação e é válido somente para o 1º semestre letivo de 2010.

São Paulo, 11 de fevereiro de 2010.

LEANDRO BERCHIELLI

Diretor Geral

ANDREAS ROBERTO HOFFMANN

Coordenador do Curso de Graduação em Administração

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARLOS, Jairo Gonçalves. Interdisciplinaridade no Ensino Médio: desafios e potencialidades. **Cadernos UNB**. Brasília, v. 1., n. 1, p. 01-10, 2007.

JAPIASSU, Hilton. Interdisciplinaridade do saber. Rio de Janeiro: Imago, 1976.

POMBO, Olga. Interdisciplinaridade e integração dos saberes. *Liinc em Revista*. Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p. 3-15, 2005.